

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Cicera Erlânia Pereira Caetano¹, Daisy Silva de Paiva², Maria Elisângela dos Santos³, Maria Alexandra Borges Gomes⁴, Andrea dos Santos Albuquerque Van-dúnem⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail:daisy.paiva4@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: elisangela7e@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: alexandraborjes2010@hotmail.com;

⁵Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos. Especialização em Cardiologia. Professora no Centro Universitário Internacional. E-mail: andrea1.vandunem@gmail.com

Introdução: O politraumatismo acontece de algum impacto em que há grande desprendimento de energia, como acidentes de trânsito, quedas, atropelamentos, ferimentos por armas de fogo, entre outras causas, tornando um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. O trauma é um dos principais agentes de morbimortalidade, que pode ocorrer em qualquer fase da vida do indivíduo. A mortalidade do politraumatismo é classificada em três níveis: imediata, precoce e tardia. Os múltiplos traumas é considerado, a causa principal de morte em adultos jovens, o enfermeiro deve valorizar as ações educativas, participação em revisão de protocolos de atendimento e trabalhar junto a equipe multiprofissional. **Objetivo:** Analisar a importância do enfermeiro no atendimento ao paciente politraumatizado. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio da base de dados da Scielo Scientific Electronic Library Online, Google acadêmico e BVS/Biblioteca virtual em saúde nos anos de 2016 a 2021. **Resultados e Discussão:** Desta forma a enfermagem possui um papel importante, pois o enfermeiro(a) é um profissional comprometido com a saúde e qualidade de vida de seus clientes, da família e do coletivo, assegurando uma assistência livre de sofrimentos resultantes de imperícia, negligência ou imprudência, atuando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia de acordo com os princípios éticos e legais. Vale salientar, em vista disso, que um profissional bem qualificação na assistência de enfermagem e bem executado pela equipe conforme o grau de risco, enfermidade ou grau de sofrimento, os efeitos alcançados são os melhores possíveis. O trauma afeta mais de 16.000 vítimas diariamente, afetando muitas áreas do corpo, mas a face, é a principal chegando a quase 90% das causas de óbitos, trazendo distúrbios fisiológicos ao paciente. Vale ressaltar que o enfermeiro tem participação assídua no atendimento ao politraumatizado, agindo no acompanhamento, administração e avaliação das ações de enfermagem, além de reduzir as sequelas, mesmo em locais apertados, com precariedade de equipamentos, o enfermeiro precisa estar preparado/habilitado para tomar decisões imediatas e realizar assistência de qualidade aos pacientes de maior complexidade. **Conclusão:** Tendo em vista, no atendimento ao paciente politraumatizado a equipe de enfermagem precisa identificar as limitações do paciente, detectar lesões existentes e garantir sua estabilização para poder oferecer assistência qualificada. Ele possui importante atuação no atendimento ao paciente politraumatizado, apresenta capacidade técnica para agir de forma estratégica na promoção atendimento em emergência, com habilidades e orientar a equipe para um trabalho humanizado. **Contribuições para Saúde:** O profissional de enfermagem tem papel importante na assistência, capacitando a equipe para estabelecer medidas frente as situações que coloquem em risco a vida do paciente contribuindo para agilizar o atendimento à pessoa vítima de trauma.

Descritores: Politraumatismo; Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem.